

## RELAÇÕES ENTRE ESPORTE, LAZER E EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA

### RELATIONSHIPS BETWEEN SPORT, LEISURE AND EDUCATION: PERSPECTIVES ON INTEGRAL EDUCATION IN PHYSICAL EDUCATION

### RELACIONES ENTRE DEPORTE, OCIO Y EDUCACIÓN: PERSPECTIVAS SOBRE LA EDUCACIÓN INTEGRAL EN LA EDUCACIÓN FÍSICA

Jhonata Deyvi Paulino Alves da Silva<sup>1</sup>  
Ruhena Kelber Abrão Ferreira<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre esporte, lazer e formação humana no contexto da Educação Física contemporânea, destacando suas dimensões educacionais, sociais e formativas. Para tanto, utilizou-se a Revisão Integrativa de Literatura como método de investigação, seguindo seis etapas principais: definição do tema, formulação da questão norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, busca e seleção dos estudos, análise e interpretação dos resultados e síntese do conhecimento produzido. As buscas foram realizadas nas bases CAPES e SciELO, utilizando os descritores “lazer”, “educação física” e “esporte”. Após aplicação dos critérios de seleção, o corpus final foi composto por 13 artigos publicados entre 2020 e 2025. A análise dos dados foi conduzida com base no método de Análise de Conteúdo de Bardin (2016), possibilitando a identificação de categorias temáticas e tendências teóricas. Os resultados apontam que o esporte e o lazer, quando articulados pedagogicamente, configuram-se como práticas essenciais à formação integral e cidadã, contribuindo para a inclusão social, o desenvolvimento ético e a valorização da cultura corporal. Conclui-se que a integração entre esporte, lazer e educação é indispensável para a consolidação de práticas humanizadoras na Educação Física e para a promoção de uma sociedade mais participativa e equitativa.

**Palavras-chave:** Educação Física. Esporte. Lazer. Formação Humana. Cidadania.

---

<sup>1</sup> Licenciado em Educação Física. Mestrando no Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF), polo Miracema do Tocantins.

<sup>2</sup> Doutor em Educação em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Tocantins (UFT) - (Orientador).

**ABSTRACT:** This study aims to analyze the relationship between sport, leisure, and human development within the context of contemporary Physical Education, highlighting their educational, social, and formative dimensions. An Integrative Literature Review was adopted as the research method, following six main stages: definition of the theme, formulation of the guiding question, establishment of inclusion and exclusion criteria, search and selection of studies, analysis and interpretation of results, and synthesis of the knowledge produced. The searches were conducted in the CAPES and SciELO databases using the descriptors “leisure,” “physical education,” and “sport.” After applying the selection criteria, the final corpus consisted of 13 articles published between 2020 and 2025. Data analysis was based on Bardin’s (2016) Content Analysis method, which enabled the identification of thematic categories and theoretical trends. The results indicate that sport and leisure, when pedagogically articulated, are essential practices for comprehensive and civic education, contributing to social inclusion, ethical development, and the appreciation of body culture. It is concluded that the integration among sport, leisure, and education is indispensable for consolidating humanizing practices in Physical Education and for promoting a more participatory and equitable society.

**Keywords:** Physical Education. Sport. Leisure. Human Development. Citizenship.

**RESUMEN:** Este estudio tiene como objetivo analizar la relación entre deporte, ocio y desarrollo humano en el contexto de la Educación Física contemporánea, destacando sus dimensiones educativas, sociales y formativas. Para ello, se empleó una Revisión Integradora de la Literatura como método de investigación, siguiendo seis pasos principales: definición del tema, formulación de la pregunta guía, establecimiento de criterios de inclusión y exclusión, búsqueda y selección de estudios, análisis e interpretación de los resultados y síntesis del conocimiento producido. Las búsquedas se realizaron en las bases de datos CAPES y SciELO, utilizando los descriptores "ocio", "educación física" y "deporte". Tras aplicar los criterios de selección, el corpus final consistió en 13 artículos publicados entre 2020 y 2025. El análisis de datos se realizó con base en el método de Análisis de Contenido de Bardin (2016), lo que permitió la identificación de categorías temáticas y tendencias teóricas. Los resultados indican que el deporte y el ocio, cuando se articulan pedagógicamente, son prácticas esenciales para una educación holística y cívica, que contribuyen a la inclusión social, el desarrollo ético y la valoración de la cultura corporal. Se concluye que la integración del deporte, el ocio y la educación es indispensable para consolidar prácticas humanizadoras en la Educación Física y para promover una sociedad más participativa y equitativa.

**Palabras clave:** Educación física. Deporte. Ocio. Desarrollo humano. Ciudadanía.

## INTRODUÇÃO

O lazer, na sociedade contemporânea, pode ser compreendido como uma necessidade humana essencial, conforme destaca Gomes (2014). Ele se manifesta por meio de diferentes expressões físicas, esportivas, sociais, manuais, intelectuais e artísticas como já apontava Dumazedier (1980). Mais do que um simples tempo de descanso, o lazer representa um direito social assegurado pela Constituição Federal Brasileira, em seus artigos 6º e 217º (Brasil, 1988), e um importante espaço de construção da cultura, de socialização e de desenvolvimento humano. Trata-se, portanto, de um fenômeno complexo, vivenciado de maneiras diversas, em contextos múltiplos e por pessoas com diferentes perfis, idades, gêneros, etnias e condições sociais.

No entanto, o chamado “tempo disponível” destinado ao lazer, conforme indaga Marcellino (1987), não é totalmente livre de influências ou coações sociais, uma vez que as escolhas e vivências humanas estão profundamente relacionadas às condições e dinâmicas da vida em sociedade. Assim, compreender o lazer requer reconhecer suas dimensões culturais, econômicas e políticas, bem como sua função formativa no cotidiano dos indivíduos.

Dentro desse panorama, o esporte se destaca como um dos principais meios de vivência do lazer e como um poderoso instrumento de educação e formação. Para Tubino (2010), o esporte pode ser compreendido como um fenômeno social que contribui não apenas para a saúde e o bem-estar, mas também para a formação integral dos indivíduos. Já Castellani Filho (2021) amplia essa visão ao afirmar que o esporte, enquanto manifestação da cultura corporal, ultrapassa as dimensões competitivas e assume um papel educacional, social e emancipador, favorecendo o desenvolvimento crítico e autônomo dos sujeitos.

Diante do que foi apresentado e da relevância desse tema, torna-se evidente a importância de voltar o olhar para o papel do esporte e no lazer e na formação integral do ser humano. Entender essa relação é essencial para construir práticas pedagógicas e sociais que favoreçam o equilíbrio físico, emocional e psicológico dos indivíduos.

Nesse sentido, esta pesquisa tem como questão norteadora: como o esporte pode contribuir para o lazer e para a formação dos sujeitos?

A importância desse estudo está nas lacunas ainda existentes que articulem, de modo consistente, as dimensões educacional, social e formativa do esporte, especialmente em diálogo com o lazer e a educação. Assim, esta pesquisa propõe a construção de um referencial teórico que destaque a relevância do esporte e do lazer como práticas complementares e

interdependentes, voltadas à constituição de uma sociedade mais humanizada a partir da formação.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma Revisão Integrativa de Literatura, método de investigação que tem por finalidade reunir, analisar e sintetizar publicações relevantes sobre determinado tema de forma sistemática e ordenada. Esse tipo de estudo permite compreender o estado atual do conhecimento sobre o assunto, identificar lacunas teóricas e promover reflexões que contribuam para o avanço científico na área (Soares, 2014).

O desenvolvimento da revisão seguiu seis etapas principais: (1) definição do tema, (2) formulação da questão norteadora, (3) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, (4) busca e seleção dos estudos, (5) análise e interpretação dos resultados e (6) síntese do conhecimento produzido.

A questão norteadora que orientou esta pesquisa foi: Como o esporte pode contribuir para o lazer e para a formação dos sujeitos na Educação Física contemporânea?

As buscas foram realizadas nas bases de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO), selecionadas por sua relevância e abrangência nas áreas da Educação, Educação Física e Lazer. Utilizaram-se como palavras-chave: “lazer”, “educação física” e “esporte”.

Como resultado, foram identificados 71 artigos na base CAPES e 33 artigos na base SciELO, totalizando 104 publicações inicialmente encontradas.

Os critérios de inclusão adotados foram:

- Trabalhos publicados em língua portuguesa;
- Período de publicação compreendido entre 2020 e 2025;
- Acesso aberto e texto completo disponível nas plataformas digitais;
- Estudos que abordassem as relações entre esporte, lazer e Educação Física, especialmente nas dimensões educacional, social e formativa.

Foram definidos como critérios de exclusão:

- Artigos duplicados entre as bases;
- Revisões sistemáticas, metanálises e metassínteses;
- Estudos de caso, relatos de experiência, anais de eventos e cartas editoriais;
- Publicações que não apresentassem relação direta com a questão norteadora deste estudo.

Após a aplicação dos critérios de seleção, compôs-se o corpus final de análise, formado pelos trabalhos que atendiam aos objetivos da pesquisa.

A análise dos dados foi realizada com base no método de Análise de Conteúdo, conforme proposto por Bardin (2016), desenvolvido em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento e interpretação dos resultados. Inicialmente, foi feita uma leitura flutuante dos artigos selecionados para identificação de categorias e recorrências temáticas. Em seguida, realizou-se a categorização e interpretação dos conteúdos, buscando compreender os significados e as convergências teóricas presentes nos textos.

Por fim, os resultados foram organizados e discutidos à luz do referencial teórico, permitindo uma reflexão crítica sobre as contribuições do esporte e do lazer na formação humana e na prática pedagógica da Educação Física. Essa metodologia, conforme indicam Mendes e Miskulin (2017), possibilita uma análise integrada e consistente, ampliando a compreensão do fenômeno e fortalecendo o diálogo entre educação, lazer e cidadania.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, o corpus final da pesquisa foi composto por 13 artigos científicos, considerados pertinentes à questão norteadora e às temáticas centrais desta revisão: lazer, esporte e Educação Física. Esses estudos foram analisados qualitativamente, buscando identificar convergências, tendências teóricas e contribuições para a formação humana e para o campo educacional.

**Quadro 1** – Síntese dos estudos analisados (2020–2025)

Nº	Autor/Ano	Objetivo	Tipo de Estudo	Base Indexadora
1	Rosa, C. N. et al. (2021).	Contextualizar as políticas públicas relacionadas à Educação Física, esporte, lazer e saúde como direitos sociais.	Revisão teórica e análise documental de produções do CBCE.	
2	Bendrath, M.; Malagutti, A. (2020).	Investigar a influência da infraestrutura escolar no desenvolvimento de projetos esportivos e de lazer.	Pesquisa de campo em escolas públicas.	
3	Nascimento, D. E. et al. (2020).	Analisar a presença do lazer nos currículos dos cursos de Educação Física do Tocantins.	Estudo de casos múltiplos com análise	

			documental e entrevistas.	
4	Souza, J.; Oliveira, V. M.; Garcia, R. P. (2022).	Compreender como a modernização reflexiva alterou o significado do esporte e do lazer.	Ensaio teórico baseado em autores da sociologia contemporânea.	
5	Silva, L. M. (2024).	Discutir o corpo como potência simbólica, cultural e afetiva nas práticas sociais.	Ensaio teórico interdisciplinar.	
6	Melo, V. A.; Peres, F. C. (2021).	Relatar ações do Laboratório de História do Esporte e do Lazer e discutir o patrimônio esportivo como bem cultural.	Relato de experiência institucional e análise histórica.	
7	Tavares, A. L.; Lima, L. P.; Abrão, R. K. (2024).	Analisar como o lazer é abordado nos documentos da Educação Básica do Tocantins.	Análise documental dos currículos e diretrizes educacionais.	
8	Silva, J. V. P. (2022)..	Identificar políticas públicas de atividade física em universidades federais e suas relações com o lazer.	Estudo histórico-documental com base na teoria bioecológica do desenvolvimento humano.	
9	Obana, J. E. G.; Bastos, C. C. B. C. (2020).	Refletir sobre a integração entre educação e lazer como ciências complementares e instrumentos de cidadania.	Pesquisa-ação e pesquisa bibliográfica qualitativa.	
10	Souza, J., Oliveira, V. M., & Garcia, R. P. (2022).	Compreender como as dinâmicas da modernização reflexiva contribuem para um novo contrato motor nos contextos do lazer, esporte e Educação Física.	Revisão teórica e análise conceitual baseada na teoria da modernização reflexiva.	

11	Oliveira, C. V., Oliveira, E. H., & Nunomura, M. (2023).	Analisar o contexto histórico das políticas públicas relacionadas ao esporte, lazer e Educação Física no Brasil, com foco no subcampo político-burocrático.	Revisão bibliográfica e análise documental de leis e marcos regulatórios.	
12	Brasil, D. V. C., & Paes, R. R. (2022).	Investigar como a pedagogia do esporte tem se relacionado com o campo do lazer em publicações brasileiras recentes.	Pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo em periódicos nacionais (2016–2021).	
13	Silva, A. P. (2021).	Analisar a presença do lazer na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas implicações para a Educação Física escolar.	Análise documental e crítica da BNCC sob o enfoque do lazer e da formação integral.	

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos artigos selecionados evidencia a crescente atenção da literatura científica sobre a relação entre esporte, lazer e educação, especialmente no contexto brasileiro. Os estudos revisados demonstram o papel formativo das práticas esportivas e de lazer, ressaltando sua relevância na constituição de experiências significativas dentro da Educação Física contemporânea. Nesse sentido, os artigos utilizados nesta revisão se mostram fundamentais para a compreensão do tema, ao trazerem contribuições teóricas e práticas que permitem articular esporte, lazer e educação como instrumentos de desenvolvimento integral, inclusão social e formação cidadã. A partir dessas evidências, é possível aprofundar a reflexão sobre como tais práticas contribuem para a construção de sujeitos críticos, autônomos e participativos na sociedade.

## Esporte como prática educativa e de lazer

Diversos estudos apontam que o esporte, quando mediado pedagogicamente, constitui-se em um potente instrumento de educação, atuando como espaço de aprendizagem social, emocional, ética e física. Gutierrez (2007) destaca que a prática esportiva pode contribuir para o desenvolvimento de modos de comportamento tanto individuais quanto em grupo, promovendo competências sociais essenciais. Sáenz-López (2005) complementa essa perspectiva ao enfatizar a necessidade de diferenciar os níveis e objetivos da prática esportiva, reconhecendo o esporte educacional como uma modalidade capaz de promover valores e aprendizagens significativas, desde que implementado de forma adequada. O autor ressalta ainda que a competição, se mal conduzida, pode gerar impactos negativos, mas, quando orientada sob princípios de fair play, constitui excelente recurso para o desenvolvimento ético do praticante, cabendo ao professor a função central de transmitir essa filosofia.

Além dos aspectos sociais e éticos, a prática regular de atividades físicas proporciona benefícios concretos para a saúde e o desenvolvimento do indivíduo. Valter Bracht (2000/2001) evidencia os efeitos positivos das práticas corporais no bem-estar físico, enquanto Jan Janssens et al. (2004) apontam que a atividade física constante contribui para a manutenção e ampliação das capacidades funcionais, preservação das estruturas corporais e retardamento do processo de deterioração física.

O esporte também se manifesta como prática de lazer, apresentando formas plurais de vivência. Bracht (1992) observa que ele pode ser experienciado por meio da prática direta, da participação em esportes espetáculo ou da própria experiência do esporte enquanto lazer. Segundo o autor, o esporte de lazer não é homogêneo, podendo derivar do esporte de rendimento ou do espetáculo, com características semelhantes, ou divergir destes modelos, tanto em aspectos formais quanto no significado interno das ações. Essa pluralidade evidencia que o esporte de lazer se adapta às intenções, interesses e contextos dos indivíduos, constituindo-se como espaço de autonomia, diversão e expressão pessoal.

Contribuições mais recentes reforçam que o esporte, quando planejado com intencionalidade pedagógica, vai além do desenvolvimento físico, constituindo-se também em espaço de construção de valores, identidades e cidadania. Brasil e Paes (2022) destacam que práticas esportivas bem orientadas promovem aprendizagem social e emocional, enquanto Obana e Bastos (2020) enfatizam que o esporte educativo favorece autonomia, protagonismo e inclusão, consolidando-se como espaço de convivência, respeito à diversidade e

desenvolvimento integral do indivíduo. Dessa forma, a Educação Física contemporânea deve articular movimento, lazer e formação ética e social, reconhecendo o esporte não apenas como atividade física, mas como ferramenta educativa completa.

## **Desigualdades de acesso e infraestrutura**

### **Integração entre esporte, lazer e educação na formação integral**

A análise dos artigos selecionados evidencia a crescente atenção da literatura científica sobre a relação entre esporte, lazer e educação, sobretudo no contexto brasileiro. Os estudos demonstram que essas dimensões, quando articuladas pedagogicamente, constituem importantes espaços de formação integral, favorecendo aprendizagens sociais, éticas, culturais e corporais. Gutierrez Sanmartín (2003) destaca as possíveis contribuições do esporte no aspecto educacional, quanto aos modos de comportamento em grupo e individuais. Sáenz-López (2005) complementa essa reflexão ao afirmar que “é necessário diferenciarmos níveis distintos da prática esportiva e seus respectivos objetivos, sendo que o esporte educacional é um deles. Este pode converter-se em um potente meio de educação sempre que for bem implementado; porém é imprescindível considerarmos que o desenvolvimento inadequado da prática esportiva pode ser igualmente prejudicial ao jovem praticante”. O autor acrescenta que “a mesma premissa também pode ser aplicada à competição, que pode tanto acarretar repercussões positivas quanto negativas para o desenvolvimento do esportista” e que “o fair play pode ser assumido como um excelente recurso para desenvolvermos os valores do esporte, sendo que o professor possui um papel fundamental na transmissão dessa filosofia” (SÁENZ-LÓPEZ, 2005).

Nessa perspectiva, Valter Bracht (2000/2001) assevera que “não podemos negar os benefícios que as práticas corporais aportam para a saúde de um indivíduo”. Em consonância, Janssens et al. (2004) concluíram que “a prática regular de atividade física pode manter e aumentar de forma significativa as capacidades funcionais do praticante, além de preservar estruturas e retardar o processo de deterioração corporal”. Tais reflexões reforçam que o esporte, quando compreendido para além do rendimento, assume um papel formativo essencial, integrando saúde, valores e cidadania.

Com relação ao esporte de lazer, Bracht (1989) afirma que “este pode ser vivenciado pelas pessoas através de sua prática ou assistência do esporte espetáculo ou da própria experiência do esporte como lazer. Ele não é uma manifestação homogênea, mas apresenta formas que são imediatamente derivadas do esporte de rendimento ou espetáculo e que a ele se assemelham,

como outras que dele divergem quanto a aspectos meramente formais, mas também quanto ao sentido interno das ações”. Essa visão reforça o caráter plural e flexível do esporte de lazer, que se adapta às intenções e contextos dos sujeitos, tornando-se um espaço de autonomia, prazer e convivência.

A discussão sobre o lazer também assume papel relevante nas produções analisadas. Magnani (1998, p. 11) observa que “a questão do tempo livre assumiu lugar privilegiado na atual agenda: o volume, alcance e sofisticação das inúmeras formas por meio das quais se utiliza aquela parcela de tempo liberado das obrigações socialmente determinadas fazem do lazer tema de reflexão sobre o próprio significado da sociedade contemporânea, sobre as possibilidades que abre e os impasses que acirra”. Essa perspectiva dialoga com as proposições de Dumazedier (1962) e Marcellino (2007), que explicitam e relacionam as práticas corporais como conteúdo das atividades de lazer. Dumazedier (1962) classifica “os conteúdos das atividades de lazer em cinco conjuntos de interesses, sendo eles físicos, manuais, estéticos, intelectuais e sociais”, e insere as práticas corporais e esportivas no grupo dos interesses físicos. Já Marcellino (2007) propõe seis áreas fundamentais — “os interesses artísticos, os intelectuais, os físicos, os manuais, os turísticos e os sociais” —, evidenciando a diversidade das experiências de lazer e sua amplitude cultural.

Na mesma linha, Bracht (2005, p. 15-16) reconhece que o esporte “parece precisar dar conta de diferentes atividades, que pelo seu grau de diferenciação, estão a exigir adjetivações do tipo: esporte de alto rendimento ou de rendimento, esporte de lazer, esporte educativo etc.”. Essa diferenciação é essencial para compreender a multiplicidade do fenômeno esportivo e seus significados sociais e educacionais. Em consonância, Paes (1998, p. 111) reforça que “quando se pensa no esporte como meio de educação, é preciso ter convicção de que o importante não é o jogo, mas sim quem joga”, destacando a centralidade do sujeito e da vivência no processo educativo.

Por fim, Mascarenhas (2004, p. 13-14) propõe uma visão do lazer como força transformadora e formativa, afirmando que “acreditamos no lazer como força de reorganização da sociedade, agência educativa capaz de fomentar e colaborar para a construção de novas normas, valores e condutas para o convívio entre os homens. [...] independentemente da forma conceitual que possa assumir, o lazer deve comportar sempre determinados conteúdos e características que o tornem expressão verdadeira da realidade em que esteja inserido. Nesse

contexto, esse mesmo lazer passa a ser entendido como tempo e lugar de construção da cidadania e exercício da liberdade”.

Assim, as evidências teóricas apontam que esporte e lazer, quando compreendidos como práticas educativas, se constituem como dimensões indissociáveis da formação humana. Ambos representam espaços de socialização, expressão e desenvolvimento integral, nos quais o corpo é reconhecido como mediador da cultura, da convivência e da cidadania. Essa perspectiva amplia o papel da Educação Física contemporânea, que deve superar a lógica da competição e do desempenho, para promover experiências críticas, inclusivas e humanizadoras.

Diante do exposto, observa-se que o diálogo entre esporte, lazer e educação se apresenta como campo fértil para a construção de práticas pedagógicas mais humanizadoras e críticas no âmbito da Educação Física. As evidências encontradas nos estudos analisados reforçam que o esporte, quando compreendido para além da lógica do rendimento, e o lazer, quando valorizado como dimensão formativa, tornam-se instrumentos de emancipação e cidadania. Ambos contribuem para o desenvolvimento integral dos sujeitos, promovendo aprendizagens éticas, sociais e culturais que ultrapassam o espaço escolar. Assim, a Educação Física contemporânea é desafiada a consolidar-se como prática educativa voltada à formação plena do indivíduo, integrando corpo, movimento, prazer e conhecimento em uma perspectiva de educação para a vida. Essa compreensão abre caminhos para as considerações finais, nas quais se reafirma a importância de reconhecer o esporte e o lazer como dimensões complementares na formação humana e como pilares de uma sociedade mais justa, participativa e solidária.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão evidenciou que o esporte e o lazer, quando compreendidos como práticas no âmbito educacional, constituem dimensões fundamentais para a formação integral do indivíduo. A partir da análise dos artigos selecionados, observou-se que essas práticas vão além da simples ocupação do tempo livre ou da performance física, configurando-se como espaços de aprendizagem social, ética, cultural e emocional. O esporte, mediado pedagogicamente, promove valores como fair play, cooperação, protagonismo e inclusão, enquanto o lazer oferece oportunidades de autonomia, criatividade e expressão individual, contribuindo para a construção da cidadania.

Os estudos analisados reforçam que a integração entre esporte, lazer e educação é essencial para a consolidação de práticas pedagógicas humanizadoras e inclusivas. Essa

articulação permite que a Educação Física contemporânea se estabeleça como um campo educativo capaz de desenvolver competências cognitivas, sociais, éticas e corporais, favorecendo a formação de sujeitos críticos, autônomos e participativos. Além disso, evidencia-se que políticas públicas e espaços escolares bem estruturados são determinantes para garantir o acesso equitativo a essas experiências formativas, destacando a importância de considerar o contexto social e cultural na implementação de programas esportivos e de lazer.

Portanto, reconhecer o esporte e o lazer como dimensões complementares na educação é imprescindível para promover o desenvolvimento integral dos indivíduos e contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária. A Educação Física, ao integrar movimento, prazer e conhecimento, assume papel estratégico na construção de cidadãos conscientes, éticos e capazes de transformar positivamente o seu entorno.

No entanto, persistem lacunas importantes na literatura, especialmente no que se refere à implementação dessas práticas nas escolas e comunidades brasileiras, às desigualdades de acesso e ao impacto da infraestrutura na efetividade do esporte e do lazer como instrumentos educativos. Essas limitações apontam para a necessidade de pesquisas futuras que proponham estratégias pedagógicas e políticas públicas capazes de garantir acesso equitativo, fortalecendo o desenvolvimento integral, social e ético dos sujeitos. Assim, esporte e lazer se consolidam como dimensões complementares, essenciais à Educação Física contemporânea e à construção de uma sociedade mais inclusiva e participativa.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

BENDRATH, M.; MALAGUTTI, A. O fator infraestrutura em projetos de esporte e lazer em escolas públicas. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 42(3), 2020.

BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. *Movimento*, Porto Alegre, v. 6, n. 12, p. 14-24, 2000/2001.

BRACHT, Valter. O esporte como fenômeno da cultura contemporânea. In: TAFFAREL, Celi Zulke (org.). *Educação Física: conhecimento e especificidade*. Ijuí: Editora Unijuí, 1992. p. 15-34.

BRACHT, Valter. *Sociologia crítica do esporte: uma introdução*. 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.

BRASIL, D. V. C.; PAES, R. R. Pedagogia do esporte e as contribuições para o campo do lazer: análise das publicações em periódicos brasileiros de 2016 a 2021. *Revista Licere*, 25(3), 2022.

- DUMAZEDIER, Joffre. *Vers une civilisation du loisir?* Paris: Éditions du Seuil, 1962.
- JANSSENS, Jan et al. *Education through sport: an overview of good practices in Europe.* Holanda: W. J. H. Mulier Institute, 2004.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. *Lazer e educação.* 12. ed. Campinas: Papirus, 2007.
- MARQUES, Renato Francisco Rodrigues; DE ALMEIDA, Marco Antonio Bettine; GUTIERREZ, Gustavo Luis. *Esporte: um fenômeno heterogêneo: estudo sobre o esporte e suas manifestações na sociedade contemporânea.* Movimento, v. 13, n. 3, p. 225-242, 2007.
- MELO, V. A.; PERES, F. C. *Sport: laboratório de história do esporte e do lazer – projetos de patrimônio esportivo.* Revista Esporte e Sociedade, 16(3), 2021.
- NASCIMENTO, D. E. et al. *Formação, lazer e currículo: os cursos de Educação Física do Tocantins.* Revista do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (UFMG), 23(2), 2020.
- OBANA, J. E. G.; BASTOS, C. C. B. C. *Educação e lazer: um olhar relacional.* Research, Society and Development, 9(10), e8329109248, 2020.
- OLIVEIRA, C. V.; OLIVEIRA, E. H.; NUNOMURA, M. *Educação Física, esporte e lazer no Brasil: percurso histórico no subcampo político/burocrático e características atuais.* Lecturas: Educación Física y Deportes, 28(302), 190-204, 2023.
- PAES, R. R. *Esporte Educacional.* In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO MOTORA, 1., Foz do Iguaçu, 1998; CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MOTORA, 2., Foz do Iguaçu, 1998. Anais... Campinas: UNICAMP: FEF/DEM, 1998. p. 109-114.
- SÁENZ-LÓPEZ, Pedro. *El deporte como contenido y práctica educativa.* In: CARRIZOSA, Manuel Vizueté; PRECIADO, Ventura García (Coords.). *Valores del deporte en la educación (año europeo de la educación a través del deporte).* Madrid: Ministerio de Educación y Ciencia, 2005. p. 29-61. (Colección Aulas de Verano, Série Humanidades).
- SILVA, A. P. A. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC): onde está o lazer?* Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, 35(2), 77-89, 2021.
- SILVA, J. V. P. *Programas nacionais de atividades físicas em universidades federais brasileiras e relações com o lazer.* Revista Movimento, 28, e28044, 2022.
- SILVA, L. M. *O poder do corpo no tempo presente: corpos e culturas como potências de afetos e emoções.* Caderno Pedagógico, 21(250), 2024.
- SOUZA, J.; OLIVEIRA, V. M.; GARCIA, R. P. *Um novo contrato motor nos domínios do esporte, lazer e Educação Física.* Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 44, e011121, 2022.
- TAVARES, A. L.; LIMA, L. P.; ABRÃO, R. K. *Lazer no âmbito escolar: o que dizem os documentos referenciais do estado do Tocantins.* Revista Humanidades e Inovação, 10(12), 2024.

ROSA, C. N. et al. Políticas públicas de educação/educação física, esporte, lazer e saúde: para pensar a política de Estado e o estado das políticas. *Revista Corpoconsciência*, 25(3), 84-93, 2021.

NAIFF, Luciene Alves Miguez; NAIFF, Denis Giovani Monteiro. A favela e seus moradores: culpados ou vítimas? Representações sociais em tempos de violência. *Estud. pesquis. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 107-119, dez. 2005.

NÓBREGA, T. P. Corporeidades: inspirações Merleau-pontinas. Natal : IFRN, 2016.

NODARI, Manoela Pagotto Martins; ROSA, Edinete Maria. Grupos de lazer como contextos de desenvolvimento. *Psicol. rev. (Belo Horizonte)*, Belo Horizonte, v. 26, n. 2, p. 680-698, ago. 2020.

PESSOA, V. L. de F.; RAMOS, D. da S.; PEREIRA, B. de A.; SILVA, L. P. da; FERREIRA, M. M. Lazer e Favela: Produção do Conhecimento em Periódicos Especializados. *LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 249-280, 2023.

POUZAS, U. S. Lazer na Escola: As Tensões Estabelecidas entre os Processos de Escolarização e o Lazer em um Colégio de Nível Médio/Técnico. *LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 334-371, 2017. DOI: 10.35699/1981-3171.2017.1598.

SANTANA, B. A. et al.. Prevenção da perda auditiva no contexto escolar frente ao ruído de lazer. *Audiology - Communication Research*, v. 21, 2016.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico [livro eletrônico]. -- 1. ed. -- São Paulo : Cortez, 2013.

SOARES NETO, R. N. A.. A IMPORTÂNCIA DO LAZER NO CONTEXTO SOCIAL: Elementos Para o Desenvolvimento e Consolidação de Políticas Públicas. *Mediação*, Pires do Rio - GO, v. 13, n. 1, p. 96-111, jan.- jun. 2018.

SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. Educação Física escolar e a questão de gênero. In: ALBUQUERQUE, Denise Ivana de Paula; DEL-MASSO, Maria Cândida Soares. *Desafios da educação física escolar: temáticas da formação em serviço no ProEF*. São Paulo: Cultura Acadêmica, Universidade Estadual Paulista, Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas, 2020. p. 149-163.

TENÓRIO, J. G. Quem Ama o Tradicional, Bonito lhe Parece: Significados Discentes Atribuídos à Escola, à Educação Física e ao Lazer. *LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*, Belo Horizonte, v. 23, n. 2, p. 243-282, 2020. DOI: 10.35699/2447-6218.2020.24036

TOLOCKA, R. E., RAMOS, E. P., PERUCHIC, L. P. L. SAÚDE E ATIVIDADES DE LAZER DE JOVENS NO ENSINO MÉDIO. *Rev. Aten. Saúde*, São Caetano do Sul, v. 17, n. 59, p. 39-43, jan./mar., 2019.

WOGEL, Livio dos Santos. O tempo do ócio na formação escolar: a pedagogia do ócio. *Currículo, tempos, espaços e contextos*, 2013, São Paulo. PUCSP, 2013.